EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO DE PROVIMENTO DE VAGAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ESA) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)

EDITAL Nº. 001 - 2022/1 UEA / ESA

Fixa as normas do Processo de Seleção Classificatória 2022/1 para preenchimento das vagas de Monitoria remunerada e não remunerada do Programa de Monitoria da Escola Superior de Ciências da Saúde, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na Resolução Nº. 073 /2013 - CONSUNIV.

A Coordenação do Programa de Monitoria da Escola Superior de Ciências da Saúde, de acordo a *Resolução Nº. 073/2013 - CONSUNIV* torna público, para conhecimento dos interessados o que segue:

APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, preconiza, em seu artigo 84, que: "**os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos".** Visando a melhoria na qualidade do aprendizado dos discentes, o Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos dos cursos de graduação, oportunidades de desenvolverem experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior.

1. DA IDENTIFICAÇÃO:

Quanto aos tipos de monitoria, destacam-se duas modalidades:

1.1 Monitoria Voluntária: com carga horária a ser cumprida no período de 12 (doze) horas semanais, seguindo o cronograma de atividades a serem desenvolvidas. Não gera nenhum tipo de vínculo trabalhista com a UEA, bem como nenhum recebimento de bolsa remunerada (conforme Resolução nº. 073/2013- CONSUNIV/UEA).

1.2 Monitoria Remunerada: com carga horária a ser cumprida no período de 12 (doze) horas semanais, seguindo o cronograma de atividades a serem desenvolvidas. Tendo em vista os limites e a capacidade financeira da UEA no planejamento orçamentário de 2022/1, os monitores receberão bolsa de **R$ 400,00** (quatrocentos reais) na ocasião deste edital, serão 04 (quatro), mediante ao tempo desta monitoria, desde que sua frequência tenha sido lançada no SISPROJ NOVO bem como sua comprovação de frequência (fichamento ou formulário de frequência manual) tenha sido anexado entre o dia 30 e 05 do mês subsequente. A monitoria remunerada também não gera nenhum tipo de vínculo trabalhista com a UEA.

O aluno poderá exercer a monitoria por, no máximo, 02 (dois) anos, consecutivos ou não, numa mesma disciplina ou em disciplinas diferentes.

2. DAS ATIVIDADES EXERCIDAS

As atividades exercidas, tanto pelo aluno monitor quanto pelo professor orientador deverão ser cumpridas conforme Resolução nº. 073/2013- CONSUNIV/UEA.

2.1 São atividades do aluno monitor:

I – auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático, em exercícios de classe e no laboratório;

II – auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em relação ao conteúdo da disciplina e à prática de laboratório;

III – fazer revisão de texto, elaborar resenhas bibliográficas e realizar outras tarefas que propiciem o seu aprofundamento na disciplina;

IV – assistir aulas teóricas das disciplinas, de acordo com o Plano de Orientação do Aluno;

V – registrar mensalmente as atividades desenvolvidas**,** fichamento ou formulário manual de frequência (disponível no site da UEA), para ser entregue ao professor- orientador para ser anexado no SISPROJ novo;

VI – ao término do período letivo, fazer e entregar o Relatório de Atividades do aluno-monitor (disponível no site da UEA), ao professor- orientador para ser anexado no SISPROJ novo juntamente com a Avaliação Semestral pelo professor-orientador.

Parágrafo único. Fica vedado ao Aluno-Monitor o exercício da docência e de qualquer atividade administrativa, sob pena da perda da bolsa. O aluno deverá, obrigatoriamente, dispor de tempo fora do seu horário de aula ou atividades de estágio para exercer a monitoria. O horário do aluno disponível para a monitoria deve contemplar o horário da disciplina pleiteada, caso contrário o mesmo pode ser dispensado pelo professor-orientador mesmo que este tenha sido aprovado na seleção. Adicionalmente também será excluído do programa o aluno que, estiver fazendo monitoria no mesmo horário que deveria estar em sala de aula.

2.2 São atribuições do Professor-Orientador:

I – aplicar prova de seleção;

II – orientar o Aluno-Monitor em suas atividades;

III – avaliar seu desempenho;

IV – fazer o cadastro da disciplina e dos monitores no SISPROJ novo;

V – elaborar o Plano de Orientação e anexar no SISPROJ novo;

VI – **lançar on-line a frequência mensal** do aluno-monitor e **anexar fichamento de formulário próprio** (para monitores das disciplinas que estão tendo aula totalmente on-line) ou **formulário de frequência manual** do aluno-monitor (para monitores que tiverem tendo aula da disciplina tanto online como presencial), tal **lançamento ocorrerá todo dia 30 e poderá ocorrer até o dia 05 do mês subsequente**, não sendo permitida a inserção de meses adiantados.

VII – anexar em PDF, ao final da monitoria, o Relatório Semestral do Aluno-Monitor e Avaliação Semestral do Aluno-Monitor pelo Professor-Orientador no SISPROJ novo (documentos disponíveis no site da UEA no link https://prograd.uea.edu.br/monitoria/ e na reprografia da ESA.

Parágrafo Único: Na impossibilidade de aplicação e/ou correção da prova pelo professor responsável pela disciplina, o mesmo deve constituir outro professor para executar esta função, avisando previamente a Coordenação Local de Monitoria da ESA. **Na ausência de professor para aplicar a prova no dia, hora e local estabelecido, a disciplina será cancelada da monitoria e será vetada de participação na edição seguinte do referido programa**.

3. DAS VAGAS:

Cada aluno poderá concorrer a apenas uma disciplina, irrevogável quando deferida lista de inscritos, e consequentemente a apenas uma vaga de monitor, cuja vigência será de 1 (um) semestre letivo. Não será permitido remanejo de aluno aprovado, porém não classificado, para disciplina diferente da qual efetuou inscrição.

Conforme total de bolsas disponíveis para a unidade acadêmica, devendo estas ser divididas entre os cursos participantes do Programa de Monitoria, o quantitativo de vagas **remuneradas** será distribuído da seguinte forma: **26 (vinte e seis)** para o curso de Medicina, **23 (vinte e três)** para o curso de Odontologia, **21 (vinte e um)** para o curso de Enfermagem e **10 (dez)** para o curso de Educação Física, distribuídas entre suas respectivas disciplinas. Estas serão contempladas pelos candidatos que obtiverem a **primeira colocação no processo seletivo da respectiva disciplina, porém podendo não se efetivar conforme Parágrafo Único do Item 2 Subitem 2.1**. As demais vagas são para monitoria voluntária e não remunerada, e estão descritas no ANEXO I.

Parágrafo Único. O monitor que for bolsista será da disciplina, ficando a responsabilidade de cadastrá-lo no SISPROJ novo, a qualquer um dos professores presentes na lista do ANEXO I, que integram a determinada disciplina, obedecendo o quantitativo máximo de 3 monitores por professor. Na ausência de acordo entre professores para cadastrar o monitor bolsista no SISPROJ novo, o coordenador da disciplina ficará com essa função.

4. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

4.1 Poderão candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria Universitária, o aluno que:

a) **Tenha cursado, com aprovação, no mínimo 01 (um) período letivo**; no entanto, **devido ao calendário acadêmico vigente, alunos que estejam cursando uma dada disciplina poderão submeter-se à seleção para ela, e caso sejam aprovados na prova de monitoria, ficarão condicionados à sua aprovação na disciplina para efetivar sua participação neste programa.** Também estão sujeitos a todo conteúdo programado para a prova de monitoria estabelecido pela disciplina.

b) Tenha sido aprovado na disciplina, objeto da monitoria, ou em disciplina ou conjunto de disciplinas consideradas pela Coordenação do curso como correlatas, em que tenha obtido, em qualquer uma das hipóteses, média igual ou superior a **7,0 (sete)**.

c) Comprovar disponibilidade de tempo para exercer a monitoria, ou seja, a disciplina de sua escolha deve acontecer fora do horário de aulas do candidato. Esta comprovação se dará mediante a apresentação de declaração específica a ser entregue após a seleção.

d) Se inscrever em apenas uma disciplina no processo regular e havendo um processo remanescente ao regular, o mesmo não poderá efetuar uma nova inscrição.

4.2 É vedada a participação de alunos internos do curso de medicina (do 9º ao 12º período) e de alunos finalistas dos demais cursos: Odontologia e enfermagem (10º período) e Educação Física (8º período).

4.3 É vedada a participação de alunos desistentes de edições anteriores do Programa de Monitoria.

4.4 As inscrições estarão abertas no período de 08/04 a 18/04 de 2022 e dar-se-ão de duas formas:

a) Preenchimento de formulário específico disponível no https://forms.gle/AUPCDt4KacXPTCn2A para acessar o referido formulário, o aluno deverá fazer login no Gmail com o seu e-mail institucional, a saber: iniciais.curso@uea.edu.br. O formulário estará disponível até às **23h55min** do dia **18 de abril de 2022**.

b) Anexar o histórico acadêmico legível, atualizado e constando data de emissão no formulário online **(exclusivamente em PDF, com o nome do arquivo com seu nome completo)**. Serão aceitos históricos emitidos pela coordenação do curso, secretaria acadêmica e aluno on-line (desde que esteja com o código de autenticação). Para os alunos candidatos que estiverem cursando a disciplina para qual irão concorrer, além de apresentar seu histórico nesta etapa, terão que **obrigatoriamente** apresentá-los posteriormente (07/06 a 12/06/2022) Conforme consta logo abaixo, no cronograma deste edital, a fim de comprovar aprovação na disciplina e assim torna-se apto para esta edição do programa.

Parágrafo único. O candidato que não souber seu e-mail institucional e senha deverá procurar o CTIC da unidade para saber como acessá-lo. O não cumprimento de um destes itens **indeferirá** a inscrição do candidato.

5. DO RESULTADO PARCIAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS E INDEFERIDAS

5.1 O resultado parcial das inscrições do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (https://selecao2.uea.edu.br/?dest=lista&area=6) o link também será divulgado no Facebook do CPE, no mural em frente a coordenação, no 1º andar do prédio administrativo e enviaremos as coordenações dos cursos para ampla divulgação, no dia **25 de abril de 2022, até 23h59min**.

6. INSTÂNCIAS DE RECURSO DA INSCRIÇÃO

6.1 O recurso após resultado das inscrições deferidas e indeferidas, deverá ser enviado via e-mail do programa de monitoria: monitoriaesa@gmail.com justificando e comprovando a instância do recurso, devendo versar, estritamente, sobre o pedido até 24h após a divulgação do resultado parcial das inscrições. Sendo assim, no dia 25 de abril a partir do horário da publicação, até 26 de abril, encerrando quando finalizar às 24h.

7. DO RESULTADO FINAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS

7.1 O resultado final das inscrições deferidas do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (https://selecao2.uea.edu.br/?dest=lista&area=6) o link também será divulgado no Facebook do CPE, no mural em frente a coordenação, no 1º andar do prédio administrativo e enviaremos as coordenações dos cursos para ampla divulgação, no dia **02 de maio de 2022, até 23h59min**.

8. DAS PROVAS

Diante da portaria 002/2022 GR/UEA de 04 de março de 2022 que dispõe sobre os procedimentos acadêmicos, e visando a meritocracia entre os candidatos, as provas de monitoria ocorrerão de forma **PRESENCIAL**.

a) O processo seletivo compreenderá em uma prova escrita e/ou prática**. Os locais e horários das provas** serão divulgados no portal da UEA (https://selecao2.uea.edu.br/?dest=lista&area=6) o link também será divulgado no Facebook do CPE, no mural em frente a coordenação no 1º andar do

prédio administrativo e enviaremos as coordenações dos cursos para ampla divulgação, no dia 03 de maio de 2022.

b) A duração da prova será de no mínimo de 1 hora, podendo ser estendida até 2 horas a critério do professor responsável por aplicá-la. Na impossibilidade de o professor orientador aplicar sua prova, este deve contactar qualquer outro professor (a) para realizar esta seleção, estando esta coordenação local de monitoria isenta de contato com as mesmas.

c) Os professores deverão enviar o resultado das provas para nosso e-mail: monitoriaesa@gmail.com (impreterivelmente, até o fim do dia da aplicação da referida prova).

8.3 A datas das provas estão divididos por cursos, podendo ser nos turnos da manhã ou tarde:

a) ODONTOLOGIA: 09 de maio de 2022;

b) MEDICINA: 06 de maio de 2022;

c) ENFERMAGEM: 09 de maio de 2022;

d) EDUCAÇÃO FÍSICA: 06 de maio de 2022.

9. DO RESULTADO PARCIAL DAS PROVAS

9.1 O resultado parcial da seleção do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (https://selecao2.uea.edu.br/?dest=lista&area=6) o link também será divulgado no Facebook do CPE, no mural em frente a coordenação, no 1º andar do prédio administrativo e enviaremos as coordenações dos cursos para ampla divulgação, no dia **11 de maio de 2022, até 23h59min**.

9.2 **Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0.**

9.3 Em caso de empate terá preferência o candidato que

I. Tiver maior nota na disciplina objetiva da monitoria;
II. Apresentar maior coeficiente de rendimento;

10. INSTÂNCIAS DE RECURSO DA PROVA

10.1 O recurso relacionado às questões da prova deverá ser enviado via e-mail do programa de monitoria: monitoriaesa@gmail.com justificando e comprovando a instância do recurso, devendo versar, estritamente, sobre questões do mérito até 24h após a divulgação do resultado. Sendo assim, no dia 11 de maio a partir do horário da publicação, até 12 de maio, encerrando quando finalizar às 24h.

11. DO RESULTADO FINAL DAS PROVAS

11.1 Após análise dos recursos, a **CLASSIFICAÇÃO FINAL dos candidatos será divulgada entre o dia 13 e 16 de maio de 2022.**

12. DA ADESÃO AO PROGRAMA

12.1 O aluno aprovado e classificado na seleção de monitoria será cadastrado no SISPROJ em data prevista, no entanto, **caso o aluno não disponha de tempo congruente ao horário da disciplina** ou aluno que foi aprovado na seleção, mas que **não foi aprovado na disciplina recém finalizada** ou **não**

enviou o histórico para comprovação de aprovação na disciplina, não terão sua efetivação no programa ou seja serão removidos do SISPROJ pela Coordenação Geral de Monitoria.

12.2. Os candidatos classificados para o Programa de Monitoria deverão enviar ao seu respectivo professor-orientador os documentos descritos abaixo para a inserção no SISPROJ novo **nos dias 23 de maio até 31 de maio de 2022:**

- **Bolsistas**

a) Comprovante de conta corrente (Banco Bradesco ou Next) em nome do bolsista, mostrando conta e agência. Aceitamos: extrato atualizado, contrato de abertura de conta e cópia do cartão. (entregar ao orientador para anexar no SISPROJ NOVO em PDF):
b) Cópia da Carteira de Identidade e CPF (entregar ao orientador para anexar no SISPROJ NOVO em PDF);
e) Termo de Compromisso (depois de preenchido e assinado pelo professor-orientador e aluno-monitor, anexar no SISPROJ NOVO em PDF);
c) Plano de Orientação do Aluno- monitor e professor-orientador (depois de preenchido e assinado pelo professor-orientador e aluno-monitor, anexar no SISPROJ NOVO em PDF);
d) Cadastro de aluno e orientador (preencher e anexar em PDF documento que está disponível no SISPROJ NOVO e site da UEA e reprografia)

- **Voluntários**

b) Termo de Compromisso (depois de preenchido e assinado pelo professor-orientador e aluno-monitor, anexar no SISPROJ NOVO em PDF);
c) Plano de Orientação do Aluno-monitor e Professor-Orientador (depois de preenchido e assinado pelo professor-orientador e aluno-monitor, anexar no SISPROJ NOVO em PDF);
d) Cadastro de aluno e orientador (preencher e anexar em PDF documento que está disponível no SISPROJ NOVO e site da UEA e reprografia).

12.3 Os candidatos classificados ainda deverão enviar via e-mail do programa de monitoria: monitoriaesa@gmail.com **nos dias 23 a 31 de maio de 2022**, apenas os seguintes documentos:

- **Bolsistas**

a) Declaração de servir à Monitoria nas horas semanais;
b) Declaração de não acumulação de bolsa pelo aluno-monitor do programa de monitoria remunerada da UEA.

- **Voluntários**

a) Declaração de servir à Monitoria nas horas semanais.

12.4 Os candidatos classificados que estavam cursando a disciplina a qual concorreram devem enviar **histórico atualizado com a aprovação na disciplina**, no do período de 05 a 15/01 de 2022.

Parágrafo único. Todos os documentos referentes à monitoria encontram-se disponíveis no portal da UEA e na reprografia da ESA situada do térreo do prédio Administrativo.

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Programa de Monitoria 2022/1 **inicia-se oficialmente no dia 27 de junho e encerra-se no dia 24 de outubro de 2022**. Ao término de cada período letivo, o orientador da monitoria/coordenador da disciplina deverá anexar no SISPROJ NOVO o Relatório Semestral (preenchido pelo aluno-monitor) e a Avaliação Final (preenchido pelo orientador da

monitoria/coordenador da disciplina). **O descumprimento deste item impedirá o aluno de disputar nova monitoria e de receber seu certificado.**

O aluno- monitor fará jus o certificado por meio de solicitação à coordenação geral no e-mail: monitoria@uea.edu.br se tiver a frequência mínima de 75% da carga horária total destinada à monitoria e avaliação favorável do orientador da monitoria/ coordenador da disciplina.

O aluno-monitor dispensado pelo não cumprimento das normas do Programa de Monitoria não poderá se inscrever em novo processo de seleção.

Os casos omissos ou situações não previstas em edital serão resolvidos pela Coordenação de Monitoria e PROGRAD – UEA.

CRONOGRAMA

DATA	ATIVIDADE
08/04/2022	PUBLICAÇÃO DE EDITAL.
08 à 18/04/2022	PERÍODO DE INSCRIÇÃO.
25/04/2022	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO PARCIAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS E INDEFERIDAS (até as 23:59).
25/04 e 26/12/2022	PERÍODO PARA INSTÂNCIAS DE RECURSO DA INSCRIÇÃO NO E-MAIL DA COORDENAÇÃO LOCAL: monitoriaesa@gmail.com
02/05/2022	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO FINAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS (até as 23:59).
03/05/2022	DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS E HORÁRIOS DAS PROVAS
DATAS DAS PROVAS - PRESENCIAIS	
MEDICINA: 06 DE MAIO DE 2022; EDUCAÇÃO FÍSICA: 06 DE MAIO DE 2022; ENFERMAGEM: 09 DE MAIO DE 2022; ODONTOLOGIA: 09 DE MAIO DE 2022.	
11/05/2022	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO PARCIAL DAS PROVAS (até as 23:59)
11/05 à 12/05/2022	PERÍODO PARA INSTÂNCIAS DE RECURSO DA PROVA NO E-MAIL DA COORDENAÇÃO LOCAL: monitoriaesa@gmail.com
13 a 16/05/2022	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO FINAL DAS PROVAS (até as 23:59)
23/05 à 31/05/2022	ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO DOS ALUNO DO SUBITEM 12.2. AOS PROFESSORES-ORIENTADORES E CADASTRO NO SISPROJ NOVO DA DISCIPLINA E INSERÇÃO DOS DOCUMENTOS PELOS PROFESSORES-ORIENTADORES
23/05 à 31/05/2022	ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO DOS ALUNOS DO SUBITEM 12.3. PARA A COORDENAÇÃO LOCAL NO E-MAIL: monitoriaesa@gmail.com

07/06 à 12/06/2022	PERÍODO DESTINADO AOS ALUNO-MONITORES (alunos que acabaram de cursar a disciplina que concorreram) ENVIAREM A COMPROVAÇÃO DA APROVAÇÃO DE DISCIPLINA PLEITEADA = HISTÓRICO ATUALIZADO
27/07/2022	INÍCIO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA 2022.1
24/10/2022	TÉRMINO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA 2022.1

Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Freitas dos Santos
Coordenadora do Programa de Monitoria da Escola Superior de Ciências da Saúde ESA/ UEA

ANEXO I – QUANTITATIVO DE VAGAS DIVIDIDO POR CURSO

- **MEDICINA**

Nº	Professor	Disciplina	Nº Vagas/Vínculo	
			Bolsista	Voluntário
01	Daniel Wajnperlach	Anestesiologia Clínica	1	1
02	Cristiane Aschidamini	Anatomia Humana I	3	3
	Milene Neves			
03	João Bosco Lopes Botelho/Diego Carvalho	História da Medicina	1	-
04	Paty Karoll Picardi	Bases Biológicas I	1	10
	Janayna Roriz			
	Cristiane Pereira Borges Saito			
	Ananias Cruz			
05	Altair Rodrigues Chaves	Anatomia Humana II	1	6
	Antônio Rodrigues Chaves			
	Márcio Stefani			
06	Paulo Franco Magalhães	Bases Biológicas II	1	4
	Rudi Emerson			
07	Liliane Coelho	Agentes Infecciosos e Parasitários I	1	8
	Graça Barbosa			
	Gisely Melo			
08	Anderson Iuras	Fisiologia Humana	1	5
09	Isabella da Motta Passos	Imunologia	1	5
	Laura Patrícia Viana Chaves			
10	Suanni Lemos	Micologia	1	2

11	Rudi Emerson Daniel Saito Ananias Cruz	Microbiologia	1	4
12	Pedro Paulo Dias Miguel Ângelo Daniele Nahmias	Semiologia médica	1	8
13	Paulo Henrique Freire Maria Carolina	Técnica Cirúrgica	1	5
14	Priscila Waleska	Patologia Especial I	1	1
15	Flavia Matos Salame	Pneumologia	1	2
16	Wuelton Marcelo Monteiro Camila Helena Aguiar Botto	Epidemiologia Clínica	1	1
17	Leonardo Simão	Clínica Cirúrgica I	1	1
18	Antônio Eduardo Palhares	Patologia Especial II	-	1
19	Domingos Sávio	Reumatologia	1	2
20	Leandro Fajardo Domingos Timóteo	Psiquiatria	1	1
21	Súnia Ribeiro Machado Álvaro Siqueira da Silva Viviane Saldanha de Oliveira	Otorrinolaringologia	1	2
22	Michella Lima Lígia Fernandes	Patologia Geral	1	3
23	Jonas Menezes Filho	Urologia	1	2
24	George Butel	Clínica Cirúrgica II	1	1
25	Pedro Máximo de Andrade	Telemedicina	1	2
			26	**80**

- **<u>ODONTOLOGIA</u>**

Nº	**Professor**	**Disciplina**	**Nº Vagas/Vínculo**	
			Bolsista	**Voluntário**
01	José Ricardo Prando dos Santos	Oclusão	01	01
02	José Ricardo Prando dos Santos Cristiane Pereira Borges Saito	Histologia e embriologia da face	01	01
03	Cristiane Maria Brasil Leal Jéssica Mie F. Takahashi	Prótese Clínica	01	02

04	Jessica Mie F. Koyama Takahashi Cristiane Maria Brasil Leal	Prótese Total	01	02
05	Alessandra Rezende Peris Mitsui Diego Ferreira Regalado Danielson Guedes Pontes Maria Cecília Caldas Giorgi	Dentística	01	08
06	Cimara Barroso Braga Brum Márcia Rachel Costa Lima Braga Joelson Rodrigues Brum	Endodontia	02	04
07	Joel Motta Junior	Cirurgia Bucal e Anestesiologia	01	
08	Joel Motta Junior	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	01	01
09	Márcio Luís Lombardi Martinez Ruy Roberto Porto Ascenso Rosa	Farmacologia	01	05
10	Lioney Nobre Cabral Tiago Novaes Pinheiro Antônio Jorge A. Vasconcelos II Myrian Salles Vieira	Estomatologia	01	05
11	Gustavo Pires Braga Mauro Luiz Travessa de Barros	Anatomia de Cabeça e Pescoço	01	01
12	Cintia Iara Oda Carvalhal Carolina Rocha Augusto	Materiais Dentários	01	05
13	Giselle Desideri Tino B. Ferreira Fabíola Mendonça da Silva Chui Alexandra Paula Pieri	Clínica Integrada I	01	06
14	Lucivana Prata de Souza Maria da Conceição Freitas dos Santos	Genética Humana	01	01
15	Antônio Jorge A. Vasconcelos II Tiago Novaes Pinheiro Lioney Nobre Cabral	Patologia Bucal	01	03

16	Ghisa Benchimol Maria de Fátima R Rodrigues Michelle Navarro Ferreira Paolino	Diagnóstico Bucal	01	08
17	Renato da Silva Repilla Paulo Henrique Miller Calderón	Anatomia e Escultura Dentária	01	05
18	Evandro da Silva Bronzi Carlos Eduardo da S. Nossa Tuma Savana Alencar Maia	Ortodontia Preventiva	01	02
19	Evandro da Silva Bronzi Myrian Salles Vieira	Introdução a História da Odontologia	01	01
20	André Luiz Machado das Neves	Psicologia do Desenvolvimento	01	02
21	André Luiz Tannus Dutra Ana Patricia de Souza Pereira Cintia Iara Oda Carvalhal Naelka Sarmento	Estágio em Clínica Infantojuvenil	01	07
22	Ligia Regina Motta Jonas Alves de Oliveira	Prótese Parcial Removível	01	01
TOTAL			**23**	**71**

- **ENFERMAGEM**

Nº	**Professor**	**Disciplina**	**Nº Vagas/ Vínculo**	
			Bolsista	**Voluntário**
01	Cheila Bentes Lihsieh Marrero Renata dos Santos Elaine Cordovil	Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Criança e do Adolescente	1	4
02	Sâmia Feitosa Miguez	Sociologia em Saúde	-	1
03	Sâmia Feitosa Miguez	Antropologia	1	1
04	Jefferson Jurema	Metodologia do Trabalho Científico	1	2

05	Hugo Valério Correa de Oliveira Márcia Rúbia Silva Melo Kilmara Higia Gomes Carvalho	Bioquímica	3	3
06	Antonio Manuel Sousa	Bioestatística	1	-
07	Antonio Manuel Sousa Rita de Cássia de Assunção Monteiro	Epidemiologia Geral	1	1
08	Eliana Marques Gomes Anete Leda de Oliveira Fabiola Silva dos Santos Manoel Luiz Neto Selma Barboza Perdomo	Fundamentos da Assistência ao Paciente	2	5
09	Marcos Luis Lombardi Martinez	Farmacologia Aplicada a Enfermagem	1	1
10	Alessandra Cristina da Silva	Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde do Adulto e do Idoso	1	1
11	Iracema da Silva Nogueira	Ética, bioética e legislação de enfermagem	-	2
12	Maria de Nazaré de Souza Ribeiro	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	1	2
13	Maria Raika Guimarães Lobo	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	1	2
14	Darlisom Souza Ferreira	Educação Em Saúde	1	1
15	Altair Seabra de Farias	Saúde Indígena	1	1
16	Ana Paula de Carvalho Miriam Elenit Lima Fachin	Trabalho de Conclusão de Curso I	1	3
17	Adriany da Rocha Pimentão	Enfermagem em Segurança do Paciente	1	1
18	Vinícius Azevedo Machado	Didática em Saúde	1	2
19	Sônia Maria Lemos	Saúde Ambiental	1	1
20	Erica da Silva Carvalho	Pesquisa em Saúde	-	1

21	Erica da Silva Carvalho	Interpretação de Exames Complementares	-	2
22	Socorro de Fátima Moraes Nina	Atenção Integral à Saúde	1	1
23	Jucimary Almeida do Nascimento Bianca jardim Vilhena	Gestão em Enfermagem e Saúde	-	2
24	Elielza Guerreiro Menezes	Enfermagem no processo de cuidar em doenças tropicais e infectocontagiosa	-	1
25	Maria do Livramento Coelho da Prata Milaine Nunes Gomes Graciela Marleny Rivera Chávez	Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Mulher	-	3
Total			**21**	**45**

- **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Nº	**Professor**	**Disciplina**	**Vagas bolsistas**	**Vagas voluntário**
1	Sheila Moura doAmaral	Atletismo: fundamentos técnicos e Didáticos	1	-
2	Felipe Canan	Basquetebol: fundamentos técnicos e Didáticos	1	-
3	Felipe Canan	História da EducaçãoFísica	1	-
4	Andressa RibeiroContreira	Desenvolvimento e Controle Motor	1	-
5	Vanderlan SantosMota	Fisiologia do Exercício	1	-
6	Andressa RibeiroContreira	Metodologia daPesquisa em Educação Física II (análise qualitativa)	1	-
7	Vanderlan SantosMota	Voleibol: fundamentostécnicos e Didáticos	1	-
8	Sheila Moura doAmaral	Educação Física no Ensino Fundamental	1	-
9	Vanderlan SantosMota	Esportes de Raquete (Tênis de quadra, de mesa e badminton): fundamentos técnicos eDidáticos	1	-
10	Andressa Ribeiro Contreira	Projetos de Intervençãoem Educação Física	1	-
Total			**10**	**0**

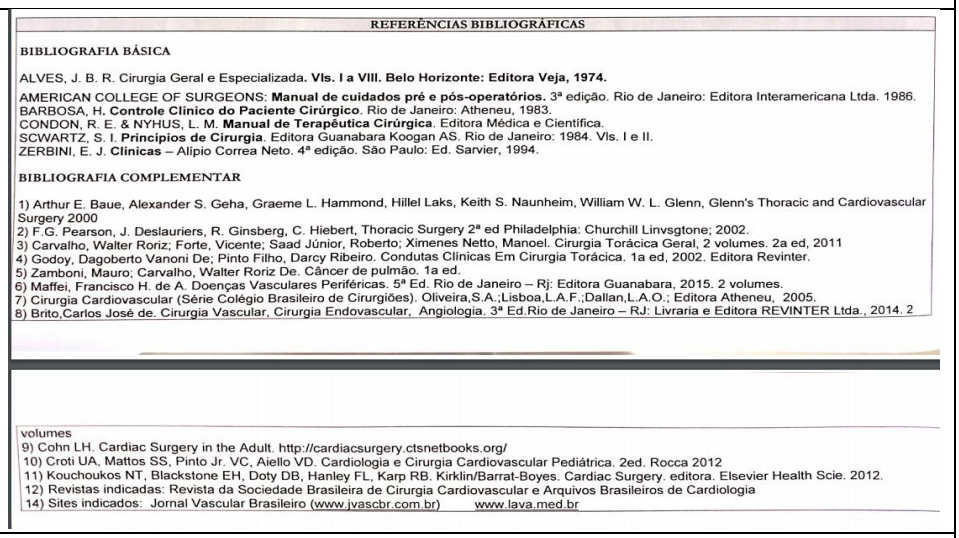
ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DIVIDIDO POR CURSO

- **MEDICINA**

DISCIPLINA	CONTEÚDOS
Anestesiologia Clínica	- Vias aéreas e técnica de intubação traqueal - Raquianestesia e anestesia peridural - técnicas e complicações - Anestésicos locais - Anestésicos venosos
Anatomia Humana I	Sistema Locomotor Sistema Digestório Sistema Respiratório Sistema Urogenital Sistema Nervoso
História da Medicina	Práticas médicas no século 19; Práticas médicas no século 20.
Agentes Infecciosos e Parasitários I	Protozoários - Leishmanioses; Doença de Chagas; Giardíase; Tricomoníase; Amebíase; Malária e Toxoplasmose. Helmintos - Esquistossomose; Teníase e Cisticercose; Himenolepíase; Ascaridíase; Ancilostomose; Tricuríase; Enterobiose; Estrongiloidíase e Filarídeos.
Anatomia Humana II	Anatomia topográfica do pescoço Anatomia topográfica dos membros superiores Anatomia topográfica dos membros inferiores Anatomia topográfica do tórax Anatomia topográfica do abdômen Anatomia topográfica da pelve Neuroanatomia Funcional do telencéfalo e medula espinhal
Bases Biológicas II	HISTOLOGIA: Tecido Epitelial de Revestimento e Glandular Tecido Conjuntivo Tecido Cartilaginoso Tecido Adiposo Tecido Ósseo Tecido Muscular Tecido Nervoso EMBRIOLOGIA: Lâminas de ovário, testículos e cordão umbilical.
Bases Biológicas I	Conteúdo para prova de monitoria de bases biológica 1 Microscopia: partes e funções da microscopia óptica Histoquímica: preparo das lâminas e mecanismo de ação dos corantes eosina e hematoxilina 1 Lâmina Fígado: identificação da morfologia dos hepatócitos. Molécula de armazenamento:glicogênio (estrutura e função) 2 Lâmina Adipócitos: identificação da morfologia dos adipócitos. Molécula de armazenamento: Triglicerídeos (estrutura e função) 3 Lâmina Pele: organização, morfologia dos queratinócitos e melanócitos. Função e síntese da queratina e melanina. Especialização de membrana: desmossomos (estrutura e função). Correlação Clínica: Albinismo, vitiligo, penfigo 4 Lâmina Tendão: identificação e morfologia dos fibroblastos e fibras colágenas. Função do colágeno. Correlação Clínica: Quelóide. 5 Lâmina Músculo estriado esquelético: identificação e morfologia das fibras musculares. Processo de contração muscular. Correlação Clínica: Miastemia 6 Lâmina Pâncreas: identificação e morfologia dos ácinos serosos, retículo

	endoplasmático e enzimas digestivas (zimogênios). Função dos zimogênios e retículo endoplasmático. 7 Lâmina Intestino: identificação e morfologia dos enterócitos, células caliciformes (rota de secreção) e vilosidades. Especialização de membrana: microvilosidades (estrutura interna e função). Correlação Clínica: doença celíaca. 8Lâmina traqueia: Identificação das células caliciformes no epitélio respiratório; Rota de secreção (retículo endolasmático, complexo de golgi). Especialização de membrana no eitélio respiratório: cílios (Identificação, função e estutura interna: (axonema). Correlação Clínica: Síndrome de Kartagener 9Lâmina Epidídimo: Especialização de membrana: estereocílios (estrutura e função). 10Lâmina Testículo: Especialização de membrana: flagelos (estrutura : axonema e função) 11Lâmina Coração: identificação e morfologia das fibras musculares estriadas cardíacas. Especialização de membrana: discos intercalares (estrutura e função) 12Lâmina Sangue: identificação, morfologia e função das células sanguíneas e granulações. Mitose: fases da mitose, pontos de checagem. Bases moleculares da apoptose Referências Histologia Básica - 12ª Ed. 2013. Carneiro, José; Junqueira, L. C. Guanabara Koogan Bases da Biologia Celular e Molecular - 4ª Ed. 2006. Hib, José; Robertis Jr, E.M. F. Guanabara Koogan Princípios De Bioquímica de Lehninger. 5ª Ed. 2011. David. L. Nelson; Michael. M. Cox. Sarvier Artemed.
Fisiologia Humana	Transportes através de membrana, difusão e osmose; meio interno e homeostase; Biofísica de membrana: Potenciais de membrana e Potenciais de ação; Fisiologia da contração muscular; Bases da neurofisiologia (sistemas sensoriais e motores; analgesia); Fisiologia cardiovascular; Fisiologia do sistema respiratório; Fisiologia renal e equilíbrio ácido-base; Fisiologia do sistema endócrino.
Imunologia	• Propriedades gerais do sistema imune • Células e tecidos do sistema imune • Órgãos do sistema imune • Dinâmica da resposta imune • Complexo Principal de Histocompatibilidade • Antígenos e Anticorpos

	• Sistema complemento • Vacinas
Agentes Infecciosos e Parasitários II	**Micologia:** Morfologia dos fungos; Métodos de diagnóstico Laboratorial das Micoses; Micoses Superficiais estritas; Micoses Superficiais Cutâneas; Micoses Subcutâneas; Micoses Sistêmicas e Oportunistas (características gerais das doenças e de seus agentes etiológicos). **Microbiologia:** 1 Doenças Bacterianas e Virais da Pele e dos Olhos Doenças Bacterianas e Virais do Sistema Nervoso Doenças Bacterianas e Virais dos Sistemas Cardiovascular e Linfático Doenças Bacterianas e Virais do Sistema Respiratório Doenças Bacterianas e Virais do Sistema Digestório Doenças Bacterianas e Virais dos Sistemas Urinário e Reprodutivo
Semiologia médica	História da Semiologia Médica, Simatoscopia e Sinais Vitais, Semiologia cabeça e pescoço Semiologia Sistema Respiratorio, Semiologia Sistema Cardiovascular, Semiologia Sistema Gastrointestinal, Semiologia Neurológica.
Técnica Cirúrgica	Ambiente Cirúrgico 1: Técnica asséptica,Centro cirúrgico e vestuário; Ambiente Cirúrgico 2: Equipe Cirúrgica e Material, instrumental Cirúrgico; Ambiente Cirúrgico 3: Fios, agulhas e nós cirúrgicos; Cicatrização de feridas; Ambiente cirurgico 4: Técnica Cirurgica Fundamental; Cuidados das feridas e curativos; Acesso às vias aéreas; Feridas acidentais / infecção de feridas; Acessos Vasculares; Drenagens, Punções e sondagens; Bases da Cirurgia Minimamente Invasiva; Procedimentos em Cirurgia Torácica; Laparotomias; Pericardiocentese/Cistostomia;Colecistectomia convencional e laparoscópica.
Patologia Especial I	1. HEPATITES VIRAIS 2. PATOLOGIA DA VESICULA BILIAR 3. CIRROSE 4. PATOLOGIA DO ESOFAGO 5. GASTRITE 6. NEOPLASIA GASTRICA 7. TUMORES INTESTINAIS 8. PATOLOGIA DO APENDICE
Pneumologia	DPOC, ASMA, Tuberculose Pulmonar, Pneumonia Comunitária Derrame Pleural, Raio x de Tórax, Espirometria
Epidemiologia Clínica	Medicina Baseada em Evidência. Causalidade. Estudo transversal. Estudo de caso-controle. Estudo de coorte. Prognóstico. Diagnóstico. Tratamento. Prevenção. Revisão Sistemática e Metanálise.
Clínica Cirúrgica I	Avaliação Pré-operatória; Choque; Abdômen agudo; Hérnias; Apendicite; Patologias da Via Biliar; Trauma; Pancreatite; Câncer de Estômago; Câncer de Cólon e Reto.
Patologia Especial II	Síndrome da Hipertensão Intracraniana: Edema Cerebral, Hérnias Cerebrais e Hidrocefalia; AVC Isquêmico e Hemorrágico; Meningites; Tumores do Sistema Nervoso Central; Leucemias; Linfadenites e Hiperplasias Linfoides; Linfomas; Patologia de tireoide; Doenças congênitas renais e Doença cística renal; Urolitíase e Hidronefrose; Patologia Óssea; Neoplasia Renal, Pielonefrites e Patologia da Bexiga; Patologia do corpo do útero; Patologia da Mama;

	Neoplasias do Ovário; Patologia do colo do útero; Patologia da Próstata.
Reumatologia	- Lúpus, Artrite Reumatoide, Laboratório em Reumatologia, Artrite reativa, esclerodermia.
Psiquiatria	Exame psíquico, Transtornos de humor, Transtornos de ansiedade, Transtornos psicóticos, Psicofarmacologia.
Otorrinolaringologia	1. Anatomia, fisiologia e semiologia da orelha, nariz e laringe 2. Rinossinusites Agudas 3. Otites externas 4. Otites médias aguda 5. Epistaxe
Patologia Geral	Diagnóstico em Morfologia Patológica; Injúria, adaptação e morte celular; Alterações hemodinâmicas; Inflamação aguda, crônica e reparo; Neoplasia; Doenças infecciosas. Bibliografia: Robbins & Cotran. Patologia. Bases Patológicas das Doenças. 8 edição
Urologia	Embriologia Urológica, Anatomia Urológica, Infecções do Trato Urinário em Urologia, DST em Homens, Litíase Renal – Abordagem Clínica e Cirúrgica, Hiperplasia Prostática Benigna – HPB, Câncer de Próstata, Urgência Urológica Traumática e não-traumática, Urologia Pediátrica – Fimose e Criptorquidia, Incontinência Urinária de Esforço em Mulher. Referências Bibliográficas Kavoussi LR, Novick AC, Partin AW e Peters CA. Campbell-Walsh Urology, 10th Edition. Saunders Elsevier, 2012. Nardi, Aguinaldo Cesar et al. Urologia Brasil-SBU. Editora Planmark,2013. McAninch JW e Lue, TF. Smith e Tanagho's General Urology, 18th Edition. McGraw Hill, 2013.
Clínica Cirúrgica II	 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALVES, J. B. R. Cirurgia Geral e Especializada. **Vls. I a VIII. Belo Horizonte: Editora Veja, 1974.** AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS: **Manual de cuidados pré e pós-operatórios.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora Interamericana Ltda. 1986. BARBOSA, H. **Controle Clínico do Paciente Cirúrgico**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1983. CONDON, R. E. & NYHUS, L. M. **Manual de Terapêutica Cirúrgica**. Editora Médica e Científica. SCWARTZ, S. I. **Princípios de Cirurgia**. Editora Guanabara Koogan AS. Rio de Janeiro: 1984. Vls. I e II. ZERBINI, E. J. **Clínicas** – Alípio Correa Neto. 4ª edição. São Paulo: Ed. Sarvier, 1994. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1) Arthur E. Baue, Alexander S. Geha, Graeme L. Hammond, Hillel Laks, Keith S. Naunheim, William W. L. Glenn, Glenn's Thoracic and Cardiovascular Surgery 2000 2) F.G. Pearson, J. Deslauriers, R. Ginsberg, C. Hiebert, Thoracic Surgery 2ª ed Philadelphia: Churchill Linvsgtone; 2002. 3) Carvalho, Walter Roriz; Forte, Vicente; Saad Júnior, Roberto; Ximenes Netto, Manoel. Cirurgia Torácica Geral, 2 volumes. 2a ed, 2011 4) Godoy, Dagoberto Vanoni De; Pinto Filho, Darcy Ribeiro. Condutas Clínicas Em Cirurgia Torácica. 1a ed, 2002. Editora Revinter. 5) Zamboni, Mauro; Carvalho, Walter Roriz De. Câncer de pulmão. 1a ed. 6) Maffei, Francisco H. de A. Doenças Vasculares Periféricas. 5ª Ed. Rio de Janeiro – Rj: Editora Guanabara, 2015. 2 volumes. 7) Cirurgia Cardiovascular (Série Colégio Brasileiro de Cirurgiões). Oliveira,S.A.;Lisboa,L.A.F.;Dallan,L.A.O.; Editora Atheneu, 2005. 8) Brito,Carlos José de. Cirurgia Vascular, Cirurgia Endovascular, Angiologia. 3ª Ed.Rio de Janeiro – RJ: Livraria e Editora REVINTER Ltda., 2014. 2 volumes 9) Cohn LH. Cardiac Surgery in the Adult. http://cardiacsurgery.ctsnetbooks.org/ 10) Croti UA, Mattos SS, Pinto Jr. VC, Aiello VD. Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica. 2ed. Rocca 2012 11) Kouchoukos NT, Blackstone EH, Doty DB, Hanley FL, Karp RB. Kirklin/Barrat-Boyes. Cardiac Surgery. editora. Elsevier Health Scie. 2012. 12) Revistas indicadas: Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular e Arquivos Brasileiros de Cardiologia 14) Sites indicados: Jornal Vascular Brasileiro (www.jvascbr.com.br) www.lava.med.br
Telemedicina	Telemedicina e Telessaúde: conceito, princípios e aplicações; Programa Nacional de Telessaúde no apoio à Atenção Primária à Saúde; Teleducação interativa e EaD: ambientes virtuais de aprendizagem; Tratamento de imagens no registro de casos clínicos: a aplicação da máquina fotográfica e filmadora; Videoconferências no atendimento e em educação em saúde.

- **ODONTOLOGIA**

DISCIPLINA	CONTEÚDOS
Oclusão	1 - Estruturas anatômicas 2 - Mecânica do movimento mandibular 3 - Oclusão ideal 4 - Análise oclusal 5 – Articuladores
Histologia e embriologia da face	1- Desenvolvimento crânio-facial; 2- Odontogênese; 3- Amelogênese e estrutura do esmalte; 4- Glândulas Salivares; 5- Mucosa Oral; 6- Dentinogênese: 7- Embriologia da 1a a 4a semana.
Prótese Clínica	Anamnese e exame clínico em prótese total; Limites anatômicos e moldagem anatômica; Moldeira individual e moldagem funcional; Bases de prova e planos de orientação; Relações intermaxilares; Montagem em articulador semi ajustável; Seleção, montagem de dentes artificiais e prova estética e funcional; Instalação e proservação.
Prótese Total	Conteúdo para a prova: Anamnese e exame clínico em prótese total; Limites anatômicos e moldagem anatômica; Moldeira individual e moldagem funcional; Bases de prova e planos de orientação; Relações intermaxilares; Montagem em articulador semi ajustável; Seleção, montagem de dentes artificiais e prova estética e funcional; Instalação e proservação.
Dentística	-Nomenclatura e Classificação das cavidades. -Princípios Gerais dos Preparos cavitários. -Preparo e Restauração classe I e II para amálgama. - Sistemas adesivos e Proteção do complexo dentina-polpa. - Restaurações em Resina composta para Dentes anteriores e posteriores. - Acabamento e polimento para amálgama e resina composta.
Endodontia	1- Anatomia Dental Interna 2- Cirurgia de Acesso dos diferentes grupos Dentais 3- Radiologia em Endodontia 4- Instrumentos Endodonticos 5- Instrumentação manual/odontometria 6- Subst. Químicas auxiliares/irrigação 7-Instrumentação com Prodesign M 8-Medicação intracanal 9-Obturação do sistema de canais radiculares.
Cirurgia Bucal e Anestesiologia Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	1. Farmacologia dos Anestésicos Locais 2.Técnicas Anestésicas:Bloqueio de Campo, de Nervo,e Técnicas Complementares 3. Técnicas de Anest. Maxilar e Mandibular 4. Biossegurança em Cirurgia Bucal 5. Manobras Cir. Fundamentais Diérese, Exérese, Hemostasia e Síntese. 5. Princípios de Exodontia: Indicações e contraindicações 6. Exodontia técnica Fechada e aberta 7. Acidentes e complicações em exodontia. Referencia: Hupp - Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea, 4a ed –

	Guanabara Koogan.
Farmacologia	Conceitos básicos em Farmacologia, Farmacocinética, Farmacodinâmica, Farmacologia do SNA, Farmacologia da dor, Farmacologia dos antibióticos.
Estomatologia	- Lesões fundamentais - Interpretação de exames complementares - Interpretação de exames imaginologicos - Biopsias: princípios e técnicas - Diagnóstico e tratamento dos distúrbios miogenicos e temporomandibulares.
Anatomia de Cabeça e Pescoço	Lesões e/ou alterações de desenvolvimento da face e dos dentes; Pulpopatias; Periapicopatias e osteomielites; Periodontopatias; Cistos não-odontogênicos e pseudocistos ósseos; Cistos odontogênicos; Tumores odontogênicos; Neoplasias benignas da cavidade bucal; Lesões cancerizáveis da cavidade bucal; Neoplasias malignas da cavidade bucal; Doenças das glândulas salivares; Patologias ósseas e fibro-ósseas.
Materiais Dentários	-Propriedades dos materiais - Materiais protetores - Amálgama dental - Sistemas adesivos - Resina composta - Materiais de moldagem - Gesso odontológico - Resina acrílica - Cimentos odontológicos
Clínica Integrada I	Endodontia : Doenças pulpares e periapicais (diagnóstico, características clínicas e radiográficas, tratamento). Dentistica : sistema adesivo e restaurações em resina anteriores e posteriores. Periodontia : diagnóstico periodontal e tratamento de raspagens supra e subgengival.
Genética Humana	Estrutura do DNA. Estrutura e expressão dos genes (Dogma central). Tradução e código genético. Variantes gênicas (mutações). Herança monogênica. Citogenética Clínica. Aconselhamento Genético.
Patologia Bucal	Lesões e/ou alterações de desenvolvimento da face e dos dentes; Pulpopatias; Periapicopatias e osteomielites; Periodontopatias; Cistos não-odontogênicos e pseudocistos ósseos; Cistos odontogênicos; Tumores odontogênicos; Neoplasias

	benignas da cavidade bucal; Lesões cancerizáveis da cavidade bucal; Neoplasias malignas da cavidade bucal; Doenças das glândulas salivares; Patologias ósseas e fibro-ósseas.
Diagnóstico Bucal	Laudo radiográfico e anomalias dentárias. Exames complementares em diagnostico. Anamnese (queixa principal, HDA, HPP…). Exame físico. Exame clinico intra oral e extra oral Manobras de semiotecnica. Condições necessárias para um correto exame físico. Diagnóstico da cárie dentária. Odontograma. Radiografias intrabucais (técnica) Radiografias extrabucais (técnica)
Anatomia e Escultura Dentária	Sistema de identificação dental. Anatomia dos incisivos, caninos, pré molares, molares. Métodos de escultura dos dentes. Características comuns dos dentes anteriores e posteriores.
Ortodontia Preventiva	Cefalometria radiográfica; Análise de modelos; Crescimento craniofacial; Biogênese das dentições; Classificação e etiologia das más oclusões.
Introdução a História da Odontologia	Biossegurança, nomenclatura e numerologia dos dentes, biogênese das dentições, noções de crescimento e desenvolvimento craniofacial, cárie, doença periodontal
Psicologia do Desenvolvimento	Conceitos do desenvolvimento humano. Fatores do processo de desenvolvimento. Principais teorias. O desenvolvimento da criança e do adolescente no contexto sociocultural (físico cognitivo e socioemocional). Tarefas do desenvolvimento humano na infância e adolescência. Tarefas de desenvolvimento e interesse na vida adulta. Teorias do desenvolvimento humano nos processos de aprendizagem na educação em saúde. Utilização das teorias de desenvolvimento na comunicação e relação cirurgião-dentista/paciente.
Estágio em Clínica Infantojuvenil	Crescimento e Desenvolvimento - Doenças Periodontais - Cirurgia e Técnicas Anestesicas - Dentista - Traumatismo - Terapia pulpar e Terapêutica Medicamentosa - Manejo de Comportamento - Tratamento de lesões em tecidos duros.

Prótese Parcial Removível	- Classificação em PPR - Componentes - Planejamento - Delineamento

- **ENFERMAGEM**

DISCIPLINA	**CONTEÚDOS**
Atenção Integral a Saúde	Políticas de Saúde no Brasil; Sistema Único de Saúde, Estratégias Saúde da Família; Humanização; Redes de Atenção à Saúde.
Enfermagem clínica no Processo de Cuidar da Saúde do Adulto e do Idoso.	Assistência de Enfermagem ao paciente clínico com: Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus; Síndrome Coronariana Aguda; Insuficiência Cardíaca; Acidente Vascular Encefálico; Glomerulopatias; Lesão Renal Crônica e terapia renal substitutiva; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e insuficiência respiratória crônica; Anemia, Leucemias e transfusão sanguínea segura; Alzheimer e Miastenia Gravis.
Didática em Saúde	PRINCÍPIOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA DIDÁTICA E PROCESSOS DIDÁTICOS: Princípios Históricos e Filosóficos da Didática; Processos Didáticos Críticos: Sócio-libertador, Histórico-cultural, Multicultural. A Didática e a Democratização do Conhecimento. DIDÁTICA, SAÚDE E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR: As relações entre a Didática e a Saúde e a Formação do Educador. A relação pedagógica: a Didática em ação. O PLANEJAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: O planejamento da Ação Didática: a formulação de objetivos educacionais; a seleção e organização dos conteúdos; a escolha dos procedimentos de ensino e a organização das experiências de aprendizagem; avaliação. A organização da experiência de ensino-aprendizagem na Saúde. A AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: Planejar, executar e avaliar: a avaliação da aprendizagem como componente do ato pedagógico. O ato de avaliar a aprendizagem: investigação e intervenção no processo ensino aprendizagem.
Metodologia do Trabalho Científico	Planejamento da pesquisa na área da Saúde; Métodos epidemiológicos de pesquisa; Aspectos éticos na pesquisa; Construção do artigo científico; Normas da ABNT: Citações e referências bibliográficas.
Bioquímica	Aminoácidos; peptídeos e proteínas; enzimas; açúcares e polissacarídeos; lipídeos; glicólise; gliconeogênese; via das pentoses fosfato; metabolismo do glicogênio; metabolismo de outras hexoses (vias alimentadoras da glicólise); ciclo do ácido cítrico; cadeia respiratória; fosforilação oxidativa; ciclo de β-oxidação; cetogênese.
Epidemiologia Geral	Medidas de saúde coletiva; Vigilância epidemiológica; Estudo transversal; Estudo de caso-controle; Estudo de coorte.
Bioestatística	Levantamento de dados; Fontes e limitações de dados; Censo e recenseamento; Tipo de variáveis; Técnica de amostragem; Apresentação de dados em Tabelas; Tipos de gráficos; Tabela de distribuição de frequência; Tabela de contingência; Medidas de Tendência Central; Média; Mediana; Moda; Medidas de variabilidade; Amplitude; Desvio padrão; variância; Coeficientes de variação; Erro padrão; Intervalo de Confiança.

Fundamentos da Assistência ao Paciente	Administração de Medicamentos, Sinais Vitais, Técnicas de suturas simples, Antropometria, assepsia médica cirúrgica, Cicatrização de feridas.
Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I	Responsabilidade Ética e Legal do Enfermeiro na Prescrição e Administração de Medicamentos. Princípios gerais na administração de medicamentos. Vias de administração de medicamentos. Cálculos e dosagens de medicamentos e gotejamentos de soluções administradas por via intravenosa. Semiotécnica para administração de medicamento. Classificação do sangue e fator Rh. Cuidados de enfermagem pré, trans e pós transfusionais- Registros de enfermagem em transfusão sanguínea. SAE, Processo de Enfermagem: Histórico de Enfermagem/Coleta de dados, Entrevista; Técnicas propedêuticas para o exame físico; Instrumentos e aparelhos básicos; Posições para exames e tratamentos; Sinais e sintomas por sistemas; Ectoscopia e antropometria; Sinais vitais; Avaliação da condição nutricional; Exame físico por sistema: Exame da pele e fâneros; Exame da cabeça e pescoço; Exame Neurológico; Exame do aparelho respiratório; Exame do aparelho cardiocirculatório; Exame do aparelho digestório; Exame do aparelho Locomotor; ○Exame do aparelho urinário; Exame do aparelho genital masculino e feminino. Diagnóstico de Enfermagem: NANDA; CIPE - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem; CIPESC - Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva; Planejamento de Enfermagem (NOC e NIC); Implementação da Assistência de Enfermagem; Avaliação da Assistência de Enfermagem (Evolução). BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1.BARROS, .A.L.B. & Cols.Anamnese e Exame Físico:Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto.4 ed.Porto Alegre: Artmed, 2021. 2. NANDA INTERNACIONAL.Diagnósticos de Enfermagemda NANDA:Definições e Classificações2021-2023.Trad. Regina M. Garcez.Porto Alegre: Artmed, 2021. 3. GIOVANI, A.M.M.Enfermagem:cálculo e administraçãode medicamentos. 15 ed. São Paulo: Rideel, 2019. 4. TANNURE, M.C.& PINHEIRO, A.M.SAE – Sistematizaçãoda Assistência de Enfermagem:guia prático. 3 ed.Rio de Janeiro: Koogan, 2019.
Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	NHB de Oxigenação; NHB de Alivio da Dor; NHB de Manutenção da Temperatura; NHB da Integridade Cutâneo-Mucosa; NHB de Sono e Repouso; NHB de Locomoção e Mecânica Corporal NHB de Higiene; NHB de Nutrição; NHB de Hidratação e Eliminação Administração de medicamentos; Administração de medicamentos.
Educação em Saúde	Historiografia da Educação em Saúde; Teoria e Metodologia da Educação em Saúde; Promoção em Educação em Saúde e Enfermagem; Tecnologias Educacionais em Saúde;Paulo Freire - Vida e Obra; Metodologia da Problematização; Anexo questões para livre escolha.
Saúde Indígena	A saúde indígena no seu contexto histórico; A Lei 9836/1999 – Lei Arouca; Demografia dos povos indígenas do Brasil; O subsistema de saúde indígena; Controle Social na saúde indígena; Perfil epidemiológico da população indígena nacional.
Trabalho de Conclusão de Curso I	Elaboração do Projeto de Pesquisa. Acesso às fontes de consulta científica. Comitê de Ética e questões éticas da pesquisa envolvendo seres humanos e animais
Trabalho de Conclusão de Curso II	Propriedade intelectual em pesquisa; Revisão da literatura; Bases de dados científicos; Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do manuscrito Etapas da elaboração do manuscrito; Formas de organização e análise dos dados; Redação do manuscrito; Técnicas para apresentação oral Comunicação e divulgação do manuscrito.

Sociologia em Saúde	SELL, Carlos E. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. Capítulos: II, III e IV Segue o link para acesso: https://docero.com.br/doc/necnx08
Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Criança e do Adolescente	Método Canguru; Vacina; Icterícia; Processo de cuidar da saúde da criança na atenção básica; Políticas Públicas de Saúde Materno e Infantil
Antropologia	MELLO, Luiz Gonzaga. Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas. 20 ed. Petrópolis: RJ, 2015. Capítulos: VI, VII, VIII e IX Segue o link para acesso: https://www.academia.edu/39236335/MELLO_Luiz_Gonzaga_ANTROPOLOGIA_CULTURAL
Saúde Ambiental	A relação pessoa-ambiente; Interdependência de fatores socioambientais e saúde; O ambiente e a pandemia de COVID-19; Saúde e sustentabilidade.
Enfermagem e Segurança do Paciente	Aspectos Conceituais, Históricos e Legais da Segurança do Paciente: A Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP); Portaria No. 529 de 1º. Abril de 2013; Cultura de Segurança do Paciente e o Plano de Segurança do Paciente. O Núcleo de Segurança do Paciente: Estudo da RDC 36 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária; A estrutura e as atribuições do Núcleo de Segurança do Paciente; A implantação dos NSP nos hospitais públicos e privados. Os Protocolos de Segurança do Paciente: Protocolo para a Cirurgia segura; Protocolo para a prevenção de úlceras por pressão; Protocolo de Prevenção de Quedas; Protocolo de Identificação do Paciente e o Protocolo de Segurança na Prescrição e de Uso e Administração de Medicamento; Protocolo de Identificação do Paciente; Protocolo para a Prática de Higiene das Mãos em Serviço de Saúde; Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos.
Pesquisa em Saúde e em Enfermagem	Plágio; Enfermagem baseada em Evidências; Revisão Integrativa de Literatura; Estudo qualitativo; Estudo quantitativo; Estudo de Métodos Mistos; Pesquisa Metodológica
Interpretação de Exames Complementares	Instrução de coleta; Exames de sangue e cuidados; Solicitação e interpretação de exames pelo enfermeiro – aspectos legais; Hemograma completo; Exames bioquímicos; Exame parasitológico de fezes; sangue oculto nas fezes, verminoses; Elementos anormais e sedimento: exame de urina, hematúria, urina de 24 horas, urocultura; Radiologia; Ultrassonografia; Tomografia; Eletrocardiograma; Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.
Farmacologia Aplicada à Enfermagem	Vias de administração de medicamentos; Cálculos de administração de medicamentos; Farmacocinética: absorção, distribuição, metabolização, eliminação; Farmacodinâmica: agonistas e antagonistas, receptores, relação dose e efeito; Interações medicamentosas; Fármacos que atuam no trato gastrointestinal ; Fármacos que atuam no SNC; Fármacos que atuam no sistema cardiovascular ; Fármacos que atuam no trato respiratório; Antimicrobianos.

Ética, bioética e legislação de enfermagem	1. Fundamentos da conduta profissional: Ética profissional; Habilitações necessárias para o exercício da Enfermagem; Profissional; Legal. oética: Evolução histórica da Bioética; Fundamentos da Bioética; Temas que suscitam reflexão bioética: aborto, eutanásia, distanásia, ortotanásia, fertilização assistida, transplante de órgãos e tecidos, maus tratos, violência. incípios éticos que norteiam o exercício da Enfermagem: Beneficência; Não maleficência; Fidelidade; Justiça; Veracidade; Confidencialidade; Autonomia. 4. Comissão de Ética de Enfermagem; Finalidades; Ética em pesquisa; Comissão Nacional de Pesquisa (CONEP); Conselho Nacional de Pesquisa (CNS); Comissão de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEP)
Gestão em Enfermagem e Saúde	UNIDADE I: FUNDAMENTOS TEÓRICO-FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS DA ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO/GERÊNCIA EM ENFERMAGEM E SAÚDE 1.1 Bases Teóricas da Administração Geral 1.2 Princípios, Elementos e Teorias da Administração e sua Aplicação na Enfermagem e na Saúde 1.3 Modelos de Gestão em Saúde 1.4 Trabalho Gerencial do Enfermeiro 1.4.1 Filosofia e Ética em Enfermagem; 1.4.2 Processo de Trabalho 1.4.3 Gestão do Cuidado, e dos Serviços de Enfermagem e em Saúde. 1.4.4 Sistematização da Assistência de Enfermagem 1.5 Qualidade da Assistência em Enfermagem e em Saúde 1.5.1 Segurança do Paciente 1.5.2 Indicadores de Qualidade UNIDADE II: PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO NOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM E INSTITUIÇÕES DE SAÚDE 2.1 Diagnóstico Situacional dos Serviços de Saúde; 2.2 Planejamento – Primeira Etapa do Processo Administrativo; 2.3 Tipos de Planejamento; 2.4 Ferramentas do Planejamento. 2.5 Planos de Ação. UNIDADE III: DINÂMICA ORGANIZACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE E DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM 3.1 A gestão em Saúde no contexto do SUS 3.2 Redes de Atenção à Saúde – RAS e Linhas do Cuidado 3.3 Estrutura Organizacional de Instituições de Saúde 3.4 Vigilância em Saúde 3.5 Sistema de Informação em Saúde. UNIDADE IV: GERENCIAMENTO DOS RECURSOS NOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM E ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE 4.1 Gerenciamento de Recursos Humanos; 4.5 Gerenciamento de Recursos Físicos e Ambientais; 4.6 Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde; 4.7 Gerenciamento de Recursos Materiais; 4.8 Gerenciamento de Custos no Serviço de Saúde; UNIDADE V: DIREÇÃO GERENCIAL NOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM E SAÚDE 5.1 Liderança em Enfermagem 5.2 Trabalho em Equipe e Motivação 5.3 Supervisão em Enfermagem 5.4 Tomada de decisão 5.5 Negociação de conflito 5.6 Educação Continuada e Educação Permanente em Saúde 5.7 Educação em Saúde UNIDADE VI: CONTROLE GERENCIAL NOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM E SAÚDE 6.1 Avaliação e/ou Apreciação de Desempenho em Enfermagem; 6.2 Avaliação dos Serviços de Saúde e Enfermagem; 6.3 Auditoria e Consultoria em Enfermagem; 6.4 Marketing em Enfermagem; 6.5 Empreendedorismo em Enfermagem; 6.6 Tecnologias e Inovações em Enfermagem e em Saúde; 6.7 Pesquisas na Gestão em Enfermagem e em Saúde.
Enfermagem no processo de cuidar da saúde da mulher	UNIDADE I: Política Nacional de Assistência Integral à Saúde da Mulher, respeitando os aspectos bioéticos e direitos da em todas as fases: Políticas Públicas e programas na área da Saúde da Mulher no Brasil nas últimas décadas; Ações educativas à mulher e à comunidade, visando à promoção da saúde, considerando seu contexto sócio familiar; Exigências éticas do cuidado em situação de vulnerabilidade contra a mulher; Direitos reprodutivos da mulher e indicadores da saúde da mulher na fase não reprodutiva; Indicadores da saúde da mulher; A legislação e aspectos éticos no exercício profissional da enfermagem. UNIDADE II: Enfermagem Ginecológica, assistência à mulher na prevenção e

	promoção, bem como nas patologias: Fases do ciclo reprodutivo e do processo evolutivo da mulher; Planejamento da vida sexual e reprodutiva; Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis –ISTs, HIV AIDS e Hepatite B; Exame ginecológico e das mamas, através da consulta de enfermagem; UNIDADE III: Enfermagem Obstétrica na Atenção Primária à Saúde: Sistematização da assistência de enfermagem na consulta pré-natal e puerpério; Rotinas para retorno pós-parto e acompanhamento puerperal e recém-nascido; Aleitamento materno, técnicas de aleitamento materno; Prevenção de maus tratos a mulher. UNIDADE IV: Intercorrências Patológicas na Gestação: Síndromes Hemorrágicas; Hipertensão/Diabetes Gestacional; Parto prematuro; Ruptura de membranas. UNIDADE V: Enfermagem Obstétrica Fundamental e Cuidados com o RN: O contexto de assistência ao parto e ao puerpério no Brasil contextualizando as políticas de humanização da assistência ao parto e ao nascimento, preconizadas pela Rede Cegonha; Sistematização da assistência de enfermagem à gestante, parturiente, puérpera e ao recém-nascido; Períodos clínicos do trabalho de parto, parto e puerpério, assim como os tipos de parto sob aspecto humanizado; Avaliação e cuidados do recém-nascido na sala de parto e alojamento conjunto.
Enfermagem no processo de cuidar em doenças tropicais e infectocontagiosa	HIV/AIDS; Hepatites virais (A,B , C); Malária; Acidentes com material biológicos

- **EDUCAÇÃO FÍSICA**

DISCIPLINA	**CONTEÚDOS**
Atletismo: fundamentos técnicos eDidáticos	1 - Processo histórico do atletismo 2 - Características e fundamentos pedagógicosdas provas de pista e campo 3 - O ensino pedagógico do atletismo nas dimensões dos conteúdos: conceitual,procedimental e atitudinal
Basquetebol: fundamentos técnicos eDidáticos	1 - Regras do basquetebol 2 - Fundamentos tático-técnicos do basquetebol3 - O Ensino do basquetebol
História da EducaçãoFísica	1 - Tendência higienista de educação física 2 - Educação física escolar desenvolvimentista3 - Educação física escolar sociocultural
Desenvolvimento e Controle Motor	1 - Principais conceitos e terminologias emdesenvolvimento motor 2 - Desenvolvimento Motor um modelo teórico3 - Instrumentos de avaliação motora
Fisiologia do Exercício	1 - Homeostasia 2 - Contração muscular3 - Sistemas energético
Metodologia da Pesquisa em Educação Física II (análise qualitativa)	1 - A Pesquisa qualitativa na educação física 2 - Estrutura e elaboração da pesquisa qualitativa 3 - Procedimentos metodológicos (pesquisa etnográfica, pesquisa ação, pesquisa participante, estudo de caso)

Voleibol: fundamentos técnicos e Didáticos	1 – Fundamentos 2 - Sistemas táticos3 - Plano de aula
Educação Física noEnsino Fundamental	1 - Tendências pedagógicas da educação físicaescolar 2 - Princípios norteadores da Educação Física deacordo com PCNs e BNCC 3 - Dimensões de conhecimento a seremdesenvolvidas no ensino fundamental; 4 - Competências específicas de Educação Físicapara o ensino fundamental 5 - O que, para quem e como ensinar educaçãofísica na escola? 6 - Pedagogia do esporte: meios de organizar esistematizar os conteúdos
Esportes de Raquete (Tênis de quadra, de mesa e badminton): fundamentos técnicos e Didáticos	1 – Fundamentos 2 - Características do tênis de quadra 3 – Característica do tênis de mesa 4 – Características do badminton
Projetos de Intervençãoem Educação Física	1 – BNCC e os temas transversaiscontemporâneos 2 - Projetos em educação física escolar 3 - A influência do espaço físico e dos materiais